



Vinci Instrumentos Financeiros FII

Relatório de Desempenho Mensal

MAIO 2023

O presente relatório apresenta as informações financeiras e da carteira do Fundo referente ao mês de maio de 2023.

VINCI
partners

Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

MAIO 2023

Sumário

Informações Gerais.....	3
Visão Geral do Fundo	3
Destaques.....	3
Comentários do Gestor	4
Cenário Macroeconômico.....	4
Resultado, Indicadores e Movimentações do Fundo.....	5
Performance do Fundo	7
Resultado e Distribuição de Rendimentos.....	7
Rentabilidade da Cota Patrimonial.....	7
Atribuição de Performance dos Ativos da Carteira no Mês.....	9
Histórico de Resultado e Distribuição de Rendimentos (R\$/cota).....	9
Negociação do Fundo na B3.....	11
Carteira do Fundo.....	12
Carteira de Crédito.....	14
Glossário	16
Contato RI.....	16



Vinci Fundos
Listados



Cadastre-se
no Mailing



Podcast
Mensal



Portfólio



Linha do
Tempo



Central de
Downloads

Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

MAIO 2023

Informações Gerais

Visão Geral do Fundo

- **Gestor**
Vinci Real Estate Gestora de Recursos Ltda.
Vinci Gestora de Recursos Ltda.
- **Administrador e Escriturador**
BRL Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
- **Código de Negociação – B3**
VIFI11
- **Tipo Anbima – foco de atuação**
FII TVM Gestão Ativa
- **Valor de Mercado da Cota¹ (31-05-23)**
R\$ 7,40
- **Valor Patrimonial da Cota (31-05-23)**
R\$ 9,04
- **Público Alvo**
Investidores em Geral

- **Quantidade de Cotas**
8.089.190
- **Número de Cotistas (31-05-23)**
6.686

- **Taxa de Administração²**

Patrimônio Líquido ou Valor de Mercado do Fundo	Taxa de Adm.
Até R\$ 500 milhões	0,95% a.a.
Sobre o valor que exceder R\$ 500 milhões até R\$ 1 bilhão	0,85% a.a.
Sobre o valor que exceder R\$ 1 bilhão	0,75% a.a.

Não é cobrada a parcela de Taxa de Administração que cabe aos Gestores sobre o valor investido em fundos geridos pelos Gestores do Fundo.

- **Taxa de Performance**
20% (vinte por cento) do que exceder a variação do IFIX, divulgado pela B3.

Destaques



¹ Valor da cota ex rendimentos

² Inclui remuneração do Gestor, Administrador e Escriturador

³ A rentabilidade passada não representa qualquer espécie de garantia futura.

Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

MAIO 2023

Comentários do Gestor

Cenário Macroeconômico

Quando o Fed vai parar de subir as taxas de juros? Após um período em que novas altas pareciam sempre garantidas, o nível de taxas de juros está alcançando um patamar no qual, de acordo com a última ata da reunião do Fed, os seus membros estão divididos. Aproximadamente metade do comitê prefere pausar o ciclo de alta já na próxima reunião, enquanto a outra metade prefere mais alguma(s) alta(s) antes de pausar. O consenso entre os dois grupos pode convergir para um novo linguajar na comunicação oficial caso o Fed anuncie que irá “pular” (*skip*) uma reunião. Essa medida permitiria ao Fed mais tempo para observar os efeitos retardados do aumento recente de 5% nas taxas de juros e ainda assim evitar que o mercado fique “leniente”, apostando em quedas de juros ainda em 2023. “Pulando” uma reunião, o mercado ficará sempre atento se as condições financeiras se alteraram, o que poderia potencialmente causar uma retomada na alta de juros num futuro próximo.

A economia americana segue crescendo moderadamente – apesar de vários analistas de mercado estarem prevendo, faz algum tempo, uma recessão iminente. O PIB deve crescer em torno de 1,5% em 2023 e o mercado de trabalho continua com uma taxa de desemprego extremamente baixa. A “pausa” na alta de juros, o crescimento positivo, a inflação em queda e um posicionamento muito pessimista do mercado de bolsa podem ser fatores que, em conjunto, levem a uma boa performance dos mercados de ativos americanos no segundo semestre. As nuvens devem voltar a ficar carregadas no primeiro trimestre de 2024. Naquele momento no futuro, parece provável que a queda da inflação cesse, embora ainda vá estar num patamar em torno de 3,5%, de acordo com as nossas previsões. Como a meta é de 2%, a pergunta que já começa a se colocar é qual deverá ser a escolha do Fed naquele momento? Conviver com uma inflação um pouco mais alta ou voltar a subir os juros, levando a inflação de volta para o centro da meta, mas ao custo de poder gerar uma recessão? Esse debate já começou, com economistas importantes como Larry Summers e Olivier Blanchard defendendo que a economia americana opere com uma inflação mais alta nos próximos anos.

Esse mesmo debate está ocorrendo no Brasil que, curiosamente, vem liderando o ciclo de juros global. Foi o primeiro país a subir as taxas de juros depois da pandemia, também foi o primeiro a encerrar o ciclo de alta e, mais uma vez, pode ser um dos primeiros a iniciar um ciclo de queda no segundo semestre de 2023. A oportunidade para a queda nas taxas de juros se origina principalmente de uma reversão na inflação esperada no Brasil em função da queda no preço das commodities e da ligeira apreciação do câmbio. O Banco Central brasileiro calcula um índice de preço de commodities em Reais procurando dar maior peso àquelas que mais impactam a inflação brasileira. Esse índice (IC-BR) subiu num ritmo de 40% ao ano nos dois anos após a pandemia. Recentemente esse índice mudou de direção e vem caindo num ritmo de 17% ao ano. Esse fator explica uma parcela importante na queda da expectativa de inflação. Porém, no Brasil, existe uma altíssima correlação entre a inflação total e o núcleo de inflação (com alguns meses de defasagem). A queda atualmente observada na inflação total deverá se traduzir em uma redução nos núcleos de inflação nos próximos meses, como sugere o gráfico a seguir. Esse cenário, junto com a queda nas expectativas de inflação do mercado para os próximos anos, deve ser o catalisador para o início de uma queda de juros no segundo semestre. De acordo com as expectativas de inflação para os próximos anos, que ainda se encontram acima do centro da meta (mas dentro da banda), prevê-se que o ritmo de redução das taxas de juros será lento, em torno de 25 pontos-base por reunião. O objetivo final do ciclo de queda das taxas de juros poderá ser uma taxa de juros real em torno de 6% e uma inflação de 4% - ou seja, uma taxa nominal em torno de 10%. Obviamente essa é uma estimativa preliminar e muitos ajustes poderão ser feitos para ambos os lados ao longo desse processo.

Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

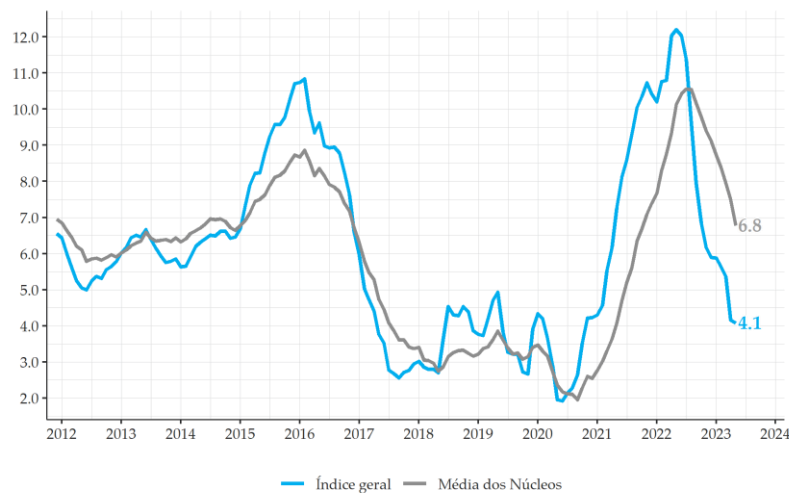
Relatório de Desempenho Mensal

MAIO 2023

Outra boa notícia é que o cenário para a atividade continua melhorando. Os números recém-divulgados do PIB do primeiro trimestre mostraram um crescimento de 1,9% com relação ao último trimestre do ano anterior, bastante acima das expectativas. Embora boa parte tenha vindo do setor agropecuário, cuja cadeia engloba aproximadamente 25% do PIB, os demais componentes continuando mostrando resiliência, afastando o cenário de desaceleração mais intensa ou recessão. Paradoxalmente, a força da atividade ocorre concomitantemente à desinflação, o que sinaliza para um cenário nos moldes do *soft landing*.

IPCA: Índice Geral x Média dos Núcleos YoY

Dados atualizados até mai 2023



Fonte: IBGE & Vinci Partners.

O eventual início do ciclo de queda de juros pode tornar o panorama de alocação de ativos nos próximos dois anos completamente distinto daquele que foi observado nos últimos dois anos. Com a queda de juros, principalmente ao longo de toda a curva de juros, começa a se observar um renascimento na precificação dos ativos, em geral. Obviamente, que com um menor custo de oportunidade, por exemplo, os múltiplos da bolsa devem começar a se expandir (ao invés de contrair como foi nos últimos anos). Indicadores de posicionamento sugerem que a alocação de bolsa nos portfólios dos brasileiros chegou a um nível (em torno de 9%) historicamente baixo. Um mercado com baixo risco e a oportunidade da reprecificação do cenário de juros nos mercados de ativos em geral pode levar a um cenário positivo para esses mercados no segundo semestre do ano. Esse cenário poderá ser ainda mais reforçado se de fato o Fed pausar a sua alta de juros num ambiente de crescimento ainda positivo e inflação cadente como conjecturamos anteriormente.

Resultado, Indicadores e Movimentações do Fundo

No mês de maio, o IFIX, índice de fundos imobiliários da B3, apresentou variação de 5,4%, ultrapassando a barreira dos 3 mil pontos, o que não acontecia desde outubro de 2022. No ano, o índice acumula alta de 5,1%. Já o IBOV, índice de ações da B3, subiu 3,7% no mês, alcançando os 108 mil pontos.

No mesmo mês, a rentabilidade total do VIFI, que considera a variação patrimonial da cota somada aos rendimentos distribuídos no mês, foi de 4,3%, o que representa 1,1 ponto percentual abaixo da variação do IFIX no período. Ainda assim, no ano a rentabilidade total do VIFI supera a rentabilidade do IFIX em 0,9%.

Ao final do maio, o patrimônio líquido do Fundo totalizava R\$ 73,1 milhões, enquanto o seu valor de mercado era de R\$ 59,8 milhões, um desconto de 18,2% do valor de negociação na B3 em relação a cota patrimonial, que representa o valor de mercado dos ativos investidos.

Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

MAIO 2023

Com relação às movimentações, no mês de maio o fundo reduziu a exposição no ativo PVBI aproveitando a alta recente do ativo e gerando caixa para a reciclagem da carteira.

O resultado gerado pelo Fundo no mês de maio foi de R\$ 0,067/cota. Assim, o Fundo distribuiu R\$ 0,065/cota no mês, contando ainda com um resultado acumulado não distribuído ao final do mês de R\$ 0,054/cota.

Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

MAIO 2023

Performance do Fundo

Resultado e Distribuição de Rendimentos

O resultado caixa do Fundo em maio foi de R\$ 539 mil, o equivalente a R\$ 0,067/cota. O resultado dos FIIs totalizou R\$ 470 mil, englobando rendimentos e ganho de capital, o equivalente a R\$ 0,058/cota. O resultado de CRIs foi de R\$ 148 mil, correspondente a R\$ 0,018/cota.

O Fundo encerrou o mês, após a distribuição dos rendimentos, com uma reserva de resultado não distribuído de R\$ 438 mil, equivalente a R\$ 0,054/cota.

Resultado do Fundo	Maio 23 (R\$ mil)	Maio 23 (R\$/cota)	Acum. 2023 (R\$/cota média mensal)	Acum. Desde IPO (R\$/cota média mensal)
Resultado FIIs	470	0,058	0,060	0,053
Rendimento	487	0,060	0,060	0,047
Ganho de Capital	-17	-0,002	-0,000	0,006
Resultado CRIs	148	0,018	0,014	0,014
Resultado Financeiro	25	0,003	0,003	0,003
Receita Financeira	32	0,004	0,004	0,003
Despesa Financeira	-7	-0,001	-0,001	-0,000
Taxa de Administração	-67	-0,008	-0,004	-0,005
Administrador e Escriturador	-20	-0,002	-0,002	-0,001
Gestor	-47	-0,006	-0,002	-0,004
Taxa de Performance	-24	-0,003	-0,003	-0,002
Outras Despesas/Receitas	-13	-0,002	-0,002	-0,001
Resultado Total	539	0,067	0,068	0,062
Rendimentos a serem distribuídos	526	0,065	0,065	0,061
Resultado Acumulado Não Distribuído-Inicial	425	0,053		
+ Resultado Total - Rendimentos divulgados	13	0,002		
Resultado Acumulado Não Distribuído-Final	438	0,054		

Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

MAIO 2023

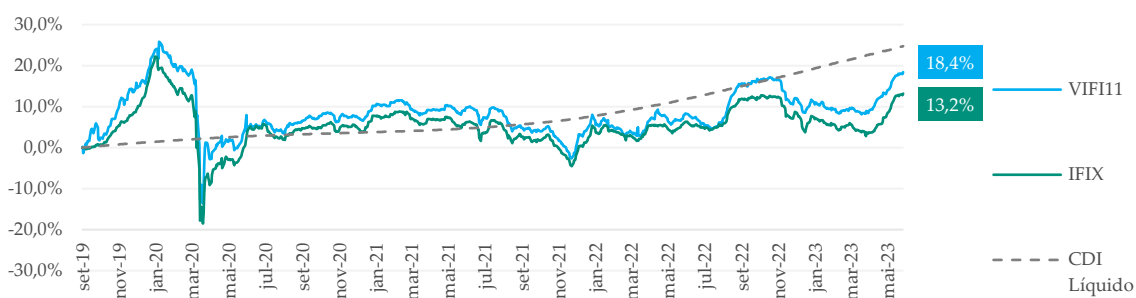
Rentabilidade da Cota Patrimonial

Rentabilidade	Maio 23	Acumulado 2023	Desde o IPO (2ª Emissão)	Desde o Início
Valor da Cota de Referência Inicial	8,72	8,85	10,00	10,00
Valor da Cota Final Ajustada ¹	9,04	9,04	9,04	9,04
Rentabilidade (cota e rendimentos)				
Varição da Cota Patrimonial	3,6%	2,1%	-9,6%	-9,6%
Rendimentos ²	0,7%	3,9%	24,7%	28,0%
Rentabilidade do Fundo	4,3%	6,0%	15,1%	18,4%
IFIX ³	5,4%	5,1%	7,6%	13,2%
CDI ⁶	1,0%	4,6%	21,2%	24,8%
Rentabilidade vs IFIX	-1,1%	0,9%	7,5%	5,2%

A cota patrimonial ajustada do Fundo encerrou o mês de maio com o valor de R\$ 9,04, que representou uma rentabilidade total de 4,3% no mês, equivalente a variação patrimonial de 3,6%, somada aos rendimentos distribuídos no mês. Esse resultado ficou 1,1 ponto percentual abaixo do IFIX no mesmo período.

A rentabilidade acumulada total da cota patrimonial do Fundo desde o seu início é de 18,4%. Neste mesmo período o IFIX apresentou rentabilidade total 13,2%. Vale ressaltar que o retorno total do Fundo já é líquido da provisão de impostos sobre ganho de capital total e despesas do Fundo, enquanto a metodologia do IFIX considera a valorização bruta das cotas dos fundos que compõem o índice e seus rendimentos (mesmo considerando que tanto pessoas físicas quanto FIIs são tributados sobre os ganhos de capital auferido na alienação de cotas de FIIs).

Rentabilidade Bruta do Fundo⁶



1 Cota ajustada representa a cota ex rendimentos anunciados no último pregão do mês.

2 Considera os rendimentos declarados no período

3 Índice de Fundos de Investimento Imobiliários que indica o desempenho médio das cotações dos fundos imobiliários negociados na B3.

4 Certificado de Depósito Interbancário, taxa que lastreia as operações interbancárias.

5 O início do Fundo ocorreu na data de 04/09/2019.

6 A rentabilidade do Fundo engloba a variação da cota patrimonial do Fundo, assim como os rendimentos distribuídos, desde seu início.

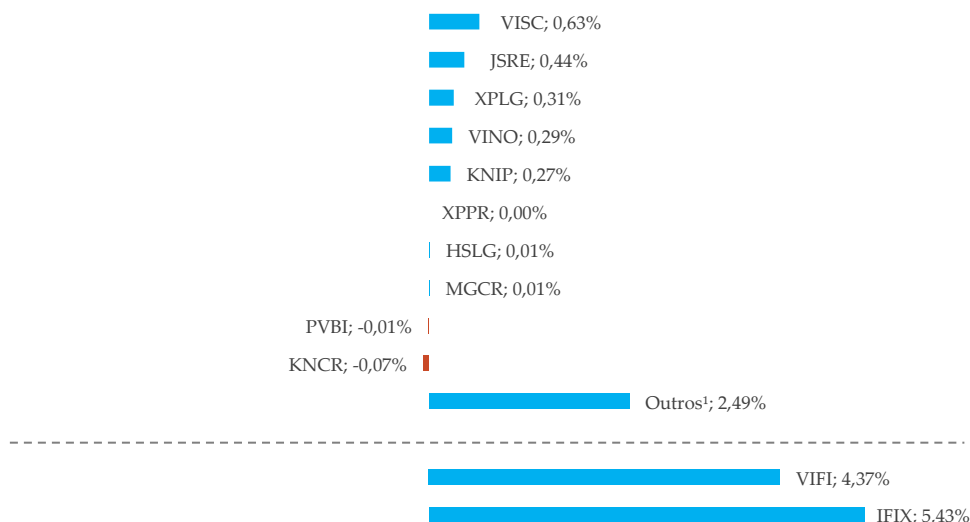
Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

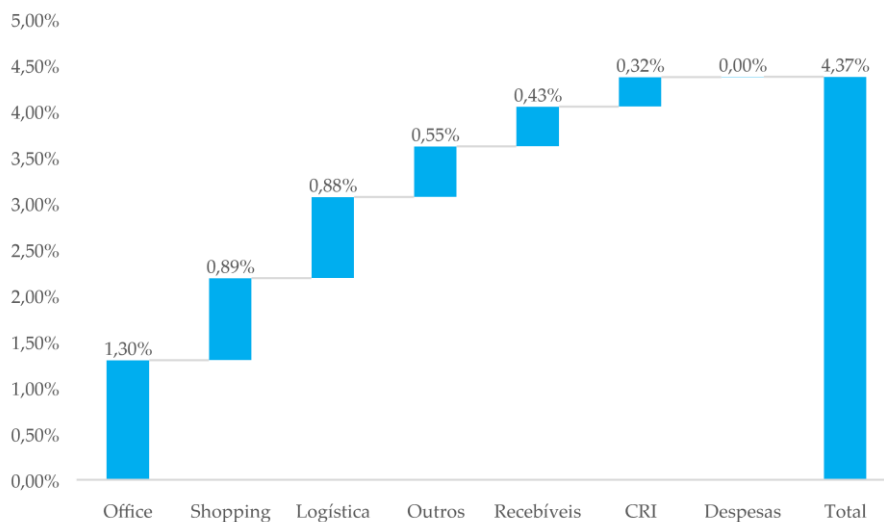
MAIO 2023

Atribuição de Performance dos Ativos da Carteira no Mês

Abaixo detalhamos os 10 ativos que apresentaram as maiores e menores atribuições na performance da carteira no mês de maio do VIFI, bem como o resultado total do Fundo e o seu *benchmark*, o IFIX.



Abaixo detalhamos as atribuições de performance de cada segmento da carteira no mês de maio do VIFI.



¹ Inclui as atribuições de performance dos demais ativos da carteira do Fundo, além das receitas financeiras e despesas do mês.

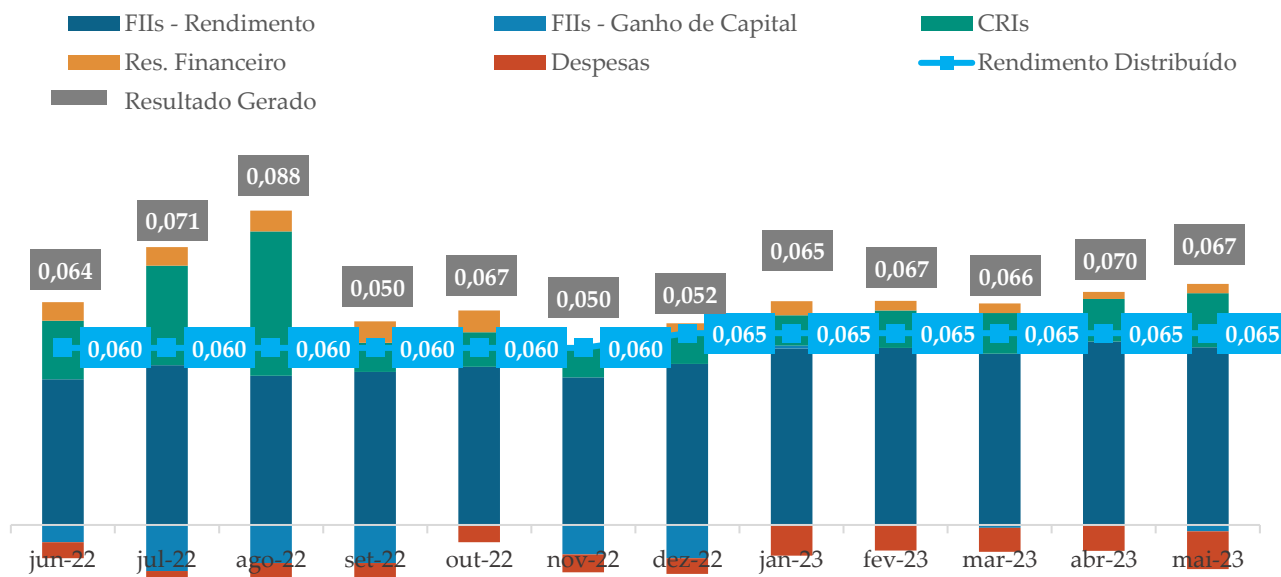
Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

MAIO 2023

Histórico de Resultado e Distribuição de Rendimentos (R\$/cota)

O gráfico abaixo retrata a evolução dos rendimentos mensais desde o IPO do Fundo, bem como do resultado caixa do Fundo nos últimos 12 meses, composto pelos rendimentos recebidos e os ganhos de capital de FIIs, receita dos CRIs, resultado financeiro e despesas do Fundo. **A rentabilidade esperada considera a atual situação do Fundo e não representa e nem deve ser considerada, a qualquer momento e sobre qualquer hipótese, como promessa, garantia ou sugestão de rentabilidade futura.**



Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

MAIO 2023

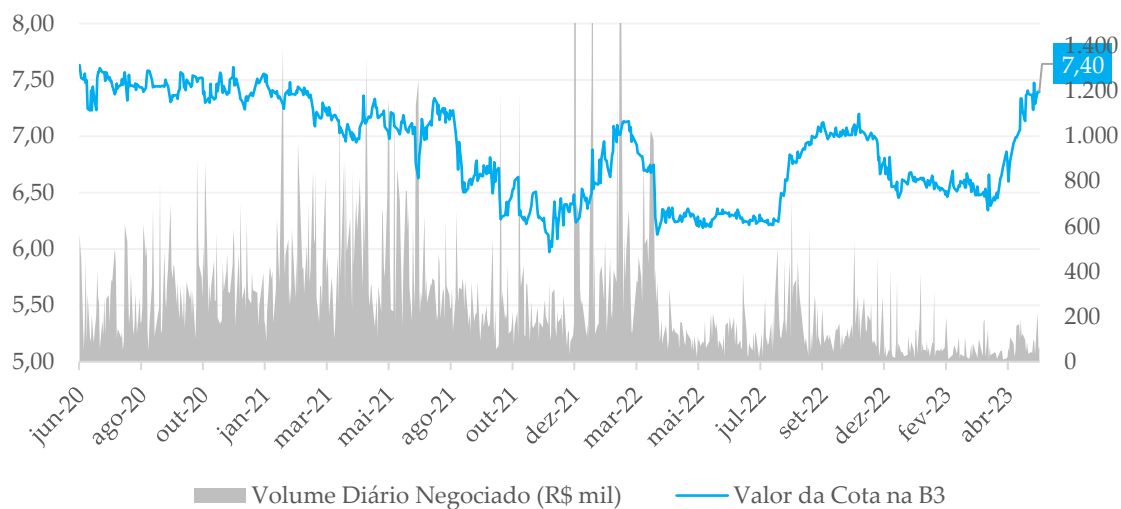
Negociação do Fundo na B3

Informações da B3	Mai 23
Valor de Mercado (R\$ mil)	59.819
Número de Cotistas	6.686
Presença diária em Pregões	100%
Volume Diário Médio Negociado (R\$ mil)	90
Giro (% de cotas negociadas no mês)	3%

Fonte: B3 e Escriturador

O Fundo encerrou o mês de maio com 6.686 cotistas. O valor de mercado do Fundo era de R\$ 59,8 milhões, que representa um desconto para o valor patrimonial do Fundo de 18,2%. O volume médio diário de negociação foi de R\$ 90 mil, o que representou um giro equivalente a 3% das cotas do Fundo.

O valor da cota do Fundo na B3 encerrou o mês de maio em R\$ 7,40, já considerando a distribuição de rendimentos de R\$ 0,065/cota referente a este mês.



Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

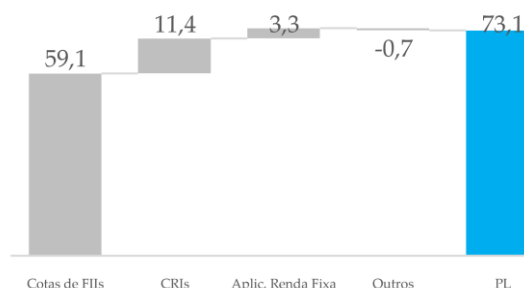
Relatório de Desempenho Mensal

MAIO 2023

Carteira do Fundo

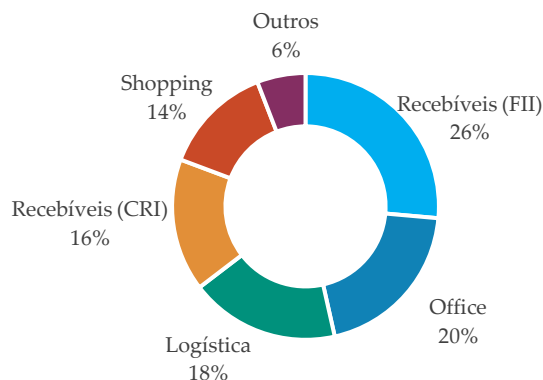
O patrimônio líquido do Fundo ao final de maio era de R\$ 73,1 milhões. As alocações em FIIs totalizavam R\$ 59,1 milhões, enquanto os CRIs somavam R\$ 11,4 milhões, o equivalente a 80,9% e 15,5% do PL, respectivamente. As aplicações em renda fixa somavam o total de R\$ 3,3 milhões, que incluem fundos referenciados DI com liquidez imediata. As provisões a pagar e receber do Fundo totalizam R\$ -0,7 milhão.

Portfólio	R\$ MM	R\$/cota
Cotas de FIIs	59,1	7,3
CRIs	11,4	1,4
Aplicações Financeiras	3,3	0,4
A Pagar / Receber	-0,7	-0,1
Patrimônio Líquido	73,1	9,0

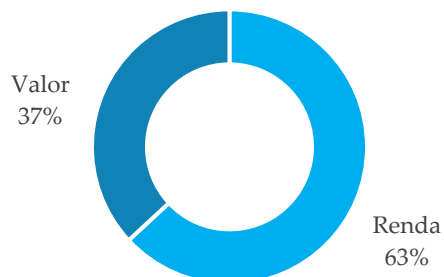


No final do mês de maio, o Fundo apresentava cerca de 42% dos ativos em recebíveis imobiliários, que incluem as participações diretas em CRIs, 20% da carteira em fundos do segmento de office, 18% no segmento de logística e 14% de shopping centers. Além disso, 63% do portfólio se concentra na estratégia de renda e 37% de valor.

Ativos por Segmento (%)



Ativos por Estratégia (%)

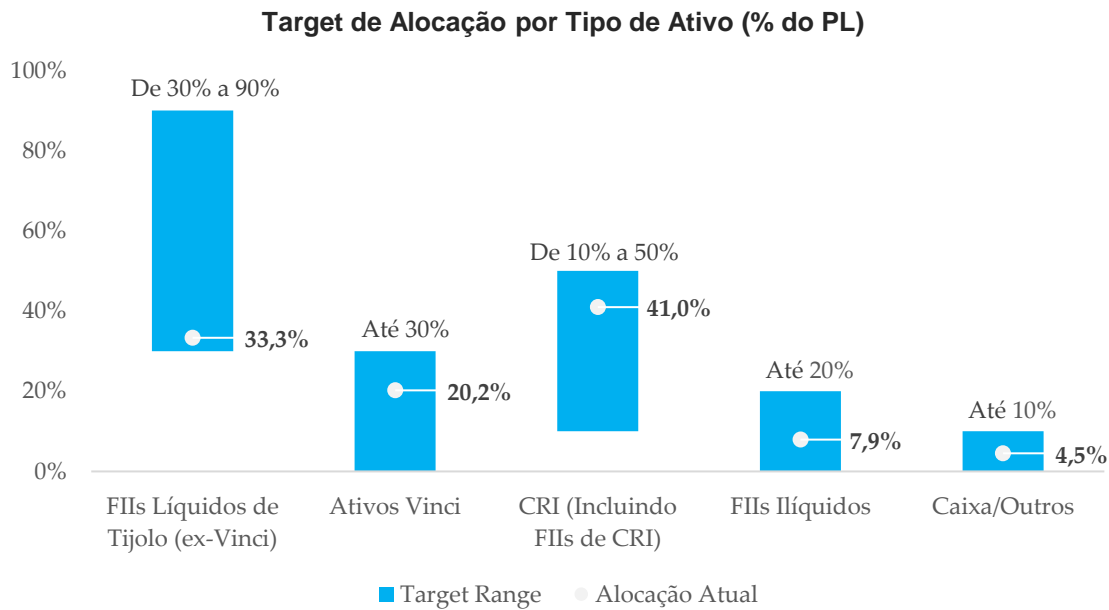


Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

MAIO 2023

Abaixo, detalhamos a alocação referencial do Fundo por tipo de ativo.



- **FIIs Líquidos de Tijolo (ex-Vinci):** cotas de fundos imobiliários que investem diretamente em imóveis, não são geridos pela Vinci Real Estate e possuem liquidez média diária no mercado secundário acima de R\$ 200 mil;
- **Ativos Vinci:** cotas de fundos imobiliários geridos pela Vinci Real Estate, sobre os quais a Vinci não recebe a parcela da taxa de administração do VIFI a que faria jus;
- **CRI (Incluindo FIIs de CRI):** operações de crédito investidas diretamente pelo Fundo e cotas de fundos imobiliários que investem predominantemente em CRIs;
- **FIIs ilíquidos:** cotas de fundos imobiliários de tijolo listados que possuem liquidez média diária no mercado secundário abaixo de R\$ 200 mil ou não são objeto de negociação em bolsa;
- **Caixa/Outros:** aplicações em renda fixa, que incluem fundos referenciados DI com liquidez imediata, e as provisões a pagar e receber do Fundo.

Importante ressaltar que o target se trata de uma indicação referencial de alocação feito pelo gestor do Fundo, que não deve, obrigatoriamente, ser seguida ou respeitada pelo gestor.

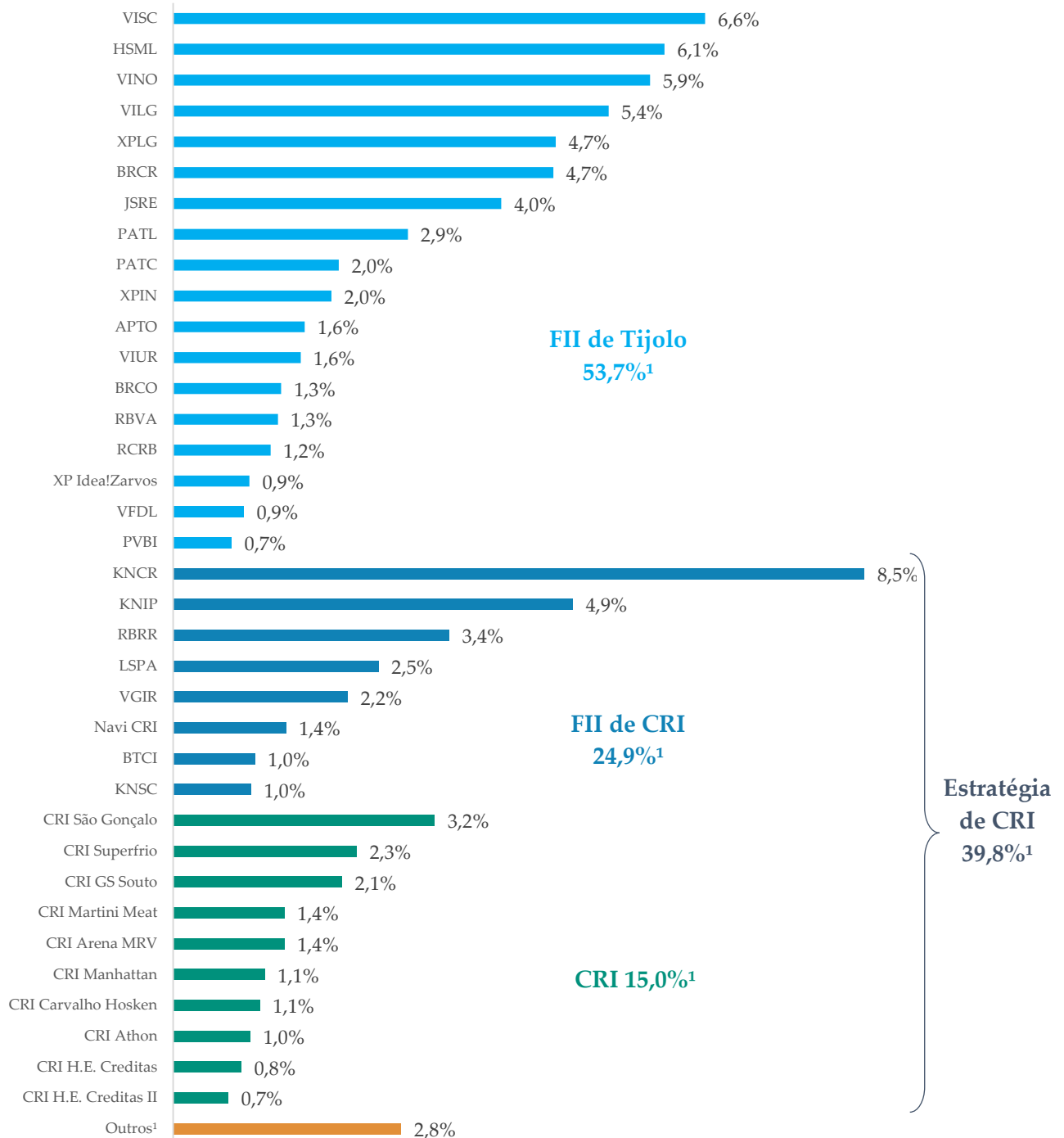
Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

MAIO 2023

Os fundos Kinea Rendimentos Imobiliários FII (KNCR), Vinci Shopping Centers FII (VISC) e HSI Malls FII (HSML) eram os 3 mais representativos no PL do Fundo, no final do mês de maio, com 8,5%, 6,6% e 6,1% do PL do Fundo, respectivamente. Vale ressaltar que sobre a parcela alocada em fundos geridos pela Vinci não é cobrado o percentual da Taxa de Administração ao qual a mesma teria direito.

Por Ativo (% do PL)



¹ Desconsidera os ativos com menos de 0,5% do PL

² Englobam outras 46 posições que representam menos de 0,5% do PL do Fundo individualmente.

Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

MAIO 2023

Carteira de Crédito

A alocação em operações de crédito diretamente pelo Fundo tem como objetivo o investimento em ativos com baixo risco de crédito e spreads interessantes ajustados ao risco, levando-se em consideração seus fundamentos e a solidez do pacote de garantias.

A gestão mantém um processo de monitoramento detalhado e recorrente de todas as operações da carteira. Abaixo, segue um quadro resumo sobre os ativos de crédito do Fundo. Mais detalhes sobre esta carteira de crédito podem ser encontrados no [site do Fundo](#).

CRI	Código B3	Volume (R\$ mm)	% PL	Segmento	Taxa de Aquisição (%a.a.)	Taxa de Mercado (%a.a.)	Duration (anos)	Venc.
São Gonçalo	19L0928585	2,3	3,2%	Shopping Centers	IPCA + 5,06%	IPCA + 7,30%	5,2	dez/34
Leste Riva	LSPA11	1,8	2,5%	Incorporação Residencial	IPCA + 8,00%	IPCA + 8,00%	2,0	dez/25
Superfrio	21E0407330	1,7	2,3%	Logística	IPCA + 6,15%	IPCA + 6,97%	3,6	mai/31
GS Souto	20K0816978	1,5	2,1%	Energia	IPCA + 8,50%	IPCA + 11,95%	4,1	mai/30
Martini Meat	22F0930128	1,0	1,4%	Logística	CDI + 4,0%	CDI + 4,00%	2,3	jun/28
Arena MRV	22I0246580	1,0	1,4%	Entretenimento	CDI + 5,25%	CDI + 5,25%	2,6	set/29
Manhattan	20L0870667	0,8	1,2%	Incorporação Imobiliária	IPCA + 12,0%	IPCA + 13,43%	1,5	dez/24
Carvalho Hosken	22J0264219	0,8	1,1%	Incorporação Residencial	CDI + 6,00%	CDI + 6,02%	3,4	mai/28
Athon	21G0864339	0,7	1,0%	Energia	IPCA + 7,20%	IPCA + 7,33%	4,5	ago/33
Creditas	20B0849733	0,6	0,9%	Home Equity	IPCA + 5,22%	IPCA + 6,62%	4,8	fev/35
Creditas II	20F0755566	0,5	0,7%	Home Equity	IPCA + 6,60%	IPCA + 6,64%	5,9	jun/40
Copagrill	21F0968888	0,3	0,4%	Agro	IPCA + 6,50%	IPCA + 7,43%	3,8	jun/31
Helbor	20F0849801	0,1	0,1%	Incorporação Imobiliária	CDI + 3,00%	CDI + 2,09%	0,4	jun/23
Total		13,1	18,6%					

Vinci Instrumentos Financeiros FII – VIFI11

Relatório de Desempenho Mensal

MAIO 2023

Glossário

Clique [aqui](#) para acessar o glossário completo disponibilizado no site de RI.

Contato RI

www.vincifundoslistados.com

ri@vifi11.com

+55 21 2159 6225

PARA SE CADASTRAR NO MAILING CLIQUE [AQUI](#).



Este material foi elaborado pela Vinci Real Estate Gestora de Recursos Ltda. (“Vinci RE”), tendo caráter meramente informativo e não foi objeto de auditoria específica. Este material foi preparado com base em informações pertencentes à Vinci RE e outras informações disponíveis ao público. As informações contidas neste documento são materialmente precisas até a data a que o documento se refere. A Vinci RE usa informações de fontes conhecidas por sua confiabilidade e boa-fé, mas isto não representa nem endossa a precisão ou confiabilidade de nenhuma dessas informações e a Vinci não se responsabiliza pelo teor dessas

informações. A Vinci RE não garante as estimativas ou projeções quanto a eventos que possam ocorrer no futuro (incluindo projeções de receita, despesa, lucro líquido e desempenho de ações) contidas neste material. Os resultados reais podem variar das projeções e tais variações podem ser significativas. Nada aqui contido é, ou deve ser entendido como, uma promessa ou representação do passado ou do futuro. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A Vinci RE se exonera, expressamente, de toda e qualquer responsabilidade relacionada ou resultante da utilização deste material. Este material foi preparado exclusivamente para fins informativos e não deve ser interpretado como uma solicitação ou oferta de compra ou venda de quaisquer valores mobiliários ou instrumentos financeiros relacionados. A Vinci RE não interpreta o conteúdo deste material como consultoria jurídica, contábil, fiscal ou de investimento ou como recomendação. Este material não pretende ser exaustivo ou conter todas as informações que a Vinci RE possa exigir ou ser exigida. Nenhum investimento, desinvestimento ou outras ações ou decisões financeiras devem se basear apenas nas informações contidas neste material.



RIO DE JANEIRO - BRASIL

55 21 2159 6000
Av. Bartolomeu Mitre, 336 - Leblon
22431-002 Rio de Janeiro RJ

SÃO PAULO - BRASIL

55 11 3572 3700
Av. Brigadeiro Faria Lima, 2.277
14º andar - Jardim Paulistano
01452-000 São Paulo SP

RECIFE - BRASIL

55 81 3204 6811
Av. República do Líbano, 251
Sala 301 - Torre A - Pina
51110-160 Recife PE

NOVA YORK - EUA

1 646 559 8000
780 Third Avenue, 25th Floor
New York, NY 10017